

EDITORIAL

A elaboração do editorial de um volume nunca á uma tarefa fácil. Em poucas linhas deve-se fazer um apanhado geral dos trabalhos que o contemplam. Esta tarefa é mais desafiadora quando se trata de periódicos de natureza acadêmica e que refletem pesquisas de natureza científica de alta complexidade. Como se isso não fosse o bastante para corroborar o grande desafio que é posto, nos dias atuais, comunicar-se através de postulados científicos, fruto do uso de métodos que lhe asseguram esta natureza, é um desafio sem precedentes visto que há um forte movimento que coloca em xeque os resultados construídos a partir da ciência.

Porém, este cenário não pode ser visto como um empecilho para que as contribuições científicas sejam difundidas na sociedade acadêmica e não acadêmica. Pelo contrário, tal situação possui um efeito motivacional para que cada vez mais a ciência rompa os muros dos redutos acadêmicos e alcance a sociedade, sua principal destinatária. Pois como leciona Boaventura de Sousa Santos na obra “Conhecimento prudente para uma vida decente” a pesquisa, a busca por novos saberes e o desenvolvimento de novas tecnologias, só se justifica se for convertido em benéfico da sociedade de forma a concretizar o bem-estar coletivo.

Então, norteado por este desiderato que a presente edição foi idealizada. Com isso, contempla-se análises sobre a questão interpretativa do Direito, temas que envolvem o Pacto Federativo, o tratamento às polêmicas envolvendo os povos indígenas no Brasil, novos arranjos do direito administrativos, o controle de convencionalidade, novas relações a partir do uso de aplicativos, entre outros temas de igual relevância.

Com essa rápida apresentação, deseja-se a todos uma excelente leitura.

Denise Bittencourt Friedrich